

Mais de 23 mil pessoas participaram de ações realizadas pelo Sistema Ocemg em 2022

Páginas 6 e 7



Cooperativas mineiras se destacam em rankings estaduais e nacionais

Lei permite ampliação do atendimento remoto nas cooperativas de saúde

Primeira reunião do Comitê Estadual de Mulheres alinha ações para 2023



Rua Ceará, 771, Funcionários - BH - MG

Telefone: (31) 3025-7100

www.sistemaocemg.coop.br - Twitter: @Minascoop

Presidente do Sistema Ocemg

Ronaldo Scucato

Vice-Presidente

Samuel Flam

Conselho Diretor da Ocemg

Carlos Augusto Rodrigues de Melo

Evaldo Moreira de Matos

João Augusto Oliveira Fernandes

João Batista Bartoli de Noronha

Luiz Gonzaga Viana Lage

Luiz Otávio Fernandes de Andrade

Marcelo Candioto Moreira de Carvalho

Marco Valério Araújo Brito

Maria das Mercês Quintão Fróes

Marlon Geraldo Vargas

Paulo César Gomes Guerra

Reginaldo Dias Machado

Ronaldo Siqueira Santos

Elson Rocha Justino

Jacson Guerra Araújo

Múcio Pereira Diniz

Ralph de Castro Junqueira

Conselho Fiscal da Ocemg

Marcio Olívio Villefort Pereira

Tatiana Campos Salles da Silva

Valdeci Costa Barbosa

Cristiano Felix dos Santos Silva

Dario Colares de Araújo Moreira

Itália de Mello Castro

Conselho de Ética da Ocemg

Eudes Arantes Magalhães

Ivan Lemos Brandão

Cáthia Costa Carvalho Rabelo

Guilherme Olinto Abreu Lima Resende

Jorge Nobuhico Kiryu

Presidente do Sescoop-MG

Ronaldo Scucato

Superintendente

Alexandre Gatti Lages

Conselho Administrativo do Sescoop-MG

Adalberto de Souza Lima

Garibaldi Mortoza Júnior

Raimundo Sérgio Campos

Fernando Romeiro de Cerqueira

César Augusto Mattos

Leonardo de Mello Brandão

Karla Brandão Lage

Tânia Regina Zanella

Conselho Fiscal - Sescoop

Ramiro Rodrigues de Ávila Júnior

Ricardo Ferreira da Silva

Urias Geraldo de Sousa

Adarlan Rodrigues da Fonseca

Antenógenes Antônio da Silva Junior

Wander Luis Silva

Redação/ Editoração

ETC Comunicação

Revisão/ Edição Final

Gerência de Comunicação Institucional do Sistema Ocemg

Fotografia: Arquivo do Sistema Ocemg, do

Sistema OCB e de cooperativas

Impressão: Companhia da Cor

Tiragem: 3 mil exemplares

O conteúdo desta publicação pode ser fonte de produção de outros conteúdos, desde que devidamente referenciados.

De onde vem o resultado?

O Sistema Ocemg oferece um portfólio de atendimento às cooperativas mineiras constantemente elogiado em todo o país. Nossos programas, cursos e ações institucionais despertam interesse em diversas entidades. Com frequência recebemos grupos de universidades, Unidades Estaduais, e mesmo de cooperativas de outros Estados para compartilhar experiências e também boas práticas de gestão. Ocupamos assento em diversos órgãos, públicos e privados, para acompanhar as principais pautas de interesse do setor, entre outros direcionamentos. Tudo isso é motivo de muito orgulho, mas também de atenção porque como reza a lenda “a quem muito é confiado, muito será cobrado”. E é esse o ponto deste editorial.

Somos uma entidade de representação, defesa e atuação em prol das cooperativas mineiras. Nossa essência se resume em oferecer soluções de educação, monitoramento e desenvolvimento que tomem o setor mais eficiente. E não temos medido esforços nesse sentido. Temos uma gama de produtos e serviços que contemplam tanto as cooperativas que estão se estruturando diante de um mercado cada vez mais agressivo e volátil, como para aquelas que já apresentam maturidade de gestão e desempenho. Mas, para além disso, somos a personificação da força do coletivo, do movimento cooperativista e do direcionamento relacionado aos melhores caminhos, do ponto de vista institucional, de representatividade e da cooperação em toda a sua pujança.

Apesar de todos os esforços e resultados apresentados, contudo, ainda que pontualmente, observamos certo descuido por parte de algumas cooperativas em relação à importância desse trabalho. Por isso, cabe aqui refletir sobre a origem dos resultados. Como o Sistema Ocemg consegue manter toda a estrutura oferecida ao setor? Como conseguimos nos destacar ao ponto de sermos selecionados com o case Minas Coop Energia, no plano de ação



Presidente do Sindicato e Organização das Cooperativas do Estado de Minas Gerais (Ocemg) e do Serviço Nacional de Aprendizagem do Cooperativismo (Sescoop-MG)

climático apresentado pelo Governo de Minas na Cop27? Como nos tornamos referência mundial com o Dia C, que beneficia milhões de pessoas anualmente? Como conseguimos alcançar tradicionalmente a maioria das premiações em gestão e sustentabilidade por meio de nossas ações diretas junto às cooperativas? Como tudo isso acontece?

Eu respondo que é através de muito trabalho, de muita seriedade e de muita responsabilidade com os recursos confiados e geridos pelo Sistema Ocemg. Desde que fomos criados, tanto a Ocemg quanto o Sescoop, estão sempre em conformidade com a legislação, recebendo anualmente relatórios de auditoria e órgãos de controle atestando a eficiência de sua gestão. E isso, meus amigos, não é para qualquer instituição. É preciso firmeza e conhecimento especializado para atender demandas ao mesmo tempo tão diversas e tão específicas.

Esse não apenas é o nosso papel como também o que nos impulsiona: ser referência, promover, desenvolver, representar e defender o cooperativismo mineiro, tornando-o mais competitivo, respeitado e admirado pelo papel que desempenha na sociedade. E para isso, nunca hesitem, em contar conosco. SomosCoop!

Imagem do Mês



Minas Gerais é Coop! Mais de 1/3 dos mineiros, ou seja, 33% da população do Estado está direta ou indiretamente envolvida com o setor.



Ofício SEAPA/SUPEA nº. 9/2023

Ao Senhor
Ronaldo Scucato

Belo Horizonte, 11 de janeiro de 2023.

Com os nossos cumprimentos à Vossa Senhoria, vimos agradecer a participação do representante da Ocemg, por meio da presença do Assessor Geraldo Magela, junto ao Governo de Minas Gerais, por meio da Secretaria de Estado de Agricultura, Pecuária e Abastecimento (Seapa) e da Secretaria de Estado de Cultura e Turismo de Minas Gerais (Secult), durante a realização da 17ª Sessão do Comitê Intergovernamental para Salvaguarda do Patrimônio Cultural Imaterial, realizada na cidade de Rabat, em Marrocos, entre os dias 28 de novembro e 03 de dezembro de 2022, que mobilizou esforços para sensibilização do processo de reconhecimento, pela Unesco, do modo de fazer o Queijo Minas Artesanal de Minas Gerais como Patrimônio Cultural Imaterial da Humanidade.

Além da Secult e Seapa, a comitiva mineira contou também com a participação do Instituto Estadual do Patrimônio Histórico e Artístico de Minas Gerais (IEPHA); da Empresa de Assistência Técnica e Extensão Rural do Estado de Minas Gerais (Emater-MG); e de representantes do setor

produtivo, como a Federação da Agricultura e Pecuária do Estado de Minas Gerais (Faemg); desse Sindicato e Organização das Cooperativas do Estado de Minas Gerais (Ocemg); Associação dos Produtores de Queijo Canastra (Aprocan); Associação Mineira dos Produtores de Queijos Artesanais de Minas Gerais (Amiqueijo); e Centro de Referência do Queijo Artesanal.

Portanto, o propósito deste ofício é agradecer-lhe pelo aceite do convite para compor a comitiva mineira e afirmar que a participação do Assessor Geraldo Magela foi fundamental para o engrandecimento da missão, pois contribuiu com o conhecimento técnico no diálogo com o Secretariado da Unesco, além dos momentos importantes de troca de experiências nas visitas técnicas realizadas em propriedades e cooperativas naquele país.

Apresentamos-lhes as manifestações de nosso apreço, estima e consideração, reiterando que estamos à disposição para quaisquer necessidades a respeito do mérito deste objeto e para estreitarmos as relações entre os dois países.

Atenciosamente,

Leônidas Oliveira

Secretário de Estado de Cultura e Turismo

Desenvolvimento Local

Sistema Ocemg e parceiros retomam programa para fomento de cadeias produtivas de Lontra

O trabalho de fortalecimento e capacitação dos produtores das cadeias de mel, leite, mandioca e pequi da cidade de Lontra foi reiniciado pelo Sistema Ocemg nos dias 1º e 2 de fevereiro. As ações integram o Programa de Desenvolvimento Sustentável Local, realizado na região desde 2021, pela Unidade Estadual e o Sicoob Credinor, em parceria com a Emater, a Prefeitura Municipal de Lontra e o Governo do Estado de Minas Gerais.

A abertura da segunda fase da iniciativa contou com uma reunião com o Grupo de Trabalho para definir estratégias para este ano e encontros segmentados com produtores de Mel e Leite (1/2) e Mandioca e Pequi (2/2), com participação do instrutor, especialista em Plano de Negócios, Marco Gazzinelli.

O Programa tem como foco promover o desenvolvimento da produção local, de maneira sustentável, melhorando as condições socioeconômicas das

famílias envolvidas. Segundo o analista do Sistema Ocemg que acompanha os trabalhos, Lucas Aroeira, as reuniões focaram em retomar atividades em 2023 visando o “monitoramento dos Planos de Ação para acompanhar a execução das ações das quatro cadeias. Assim, o Sistema Ocemg e o Grupo de Trabalho dão apoio e suporte para os produtores colocarem em prática as iniciativas prioritárias, aquelas que ainda não foram iniciadas”.

Cooperativas mineiras se destacam em rankings estaduais e nacionais



A relevância das cooperativas mineiras para o desenvolvimento do Estado foi evidenciada em duas importantes publicações: Mercado Comum e Forbes. Em mais uma edição, as cooperativas foram destaque no XXIV Ranking de Empresas de Minas Gerais da Revista Mercado Comum. Divulgada em dezembro último, a listagem demonstra a força de diversos segmentos, com 97 organizações cooperativistas presentes entre as 500 Maiores do Estado no exercício de 2021/2022.

De forma geral, as empresas que compõem o ranking são escolhidas pela contribuição à economia e ao desenvolvimento de Minas Gerais, a partir da análise de aproximadamente 2 mil balanços e demonstrações de lucros e perdas. Na publicação atual, as 550 selecionadas totalizaram Receita Operacional Líquida de R\$ 567,34 bilhões, número que corresponde a mais de 70% do Produto Interno Bruto (PIB) mineiro.

O presidente do Sistema Ocemg, Ronaldo Scucato, ressalta o trabalho que a entidade tem feito para incentivar as cooperativas mineiras a investirem na capacitação de gestores e conselheiros, a fim de profissionalizar a gestão e oferecer serviços que atendam às necessidades dos cooperados. “Hoje, as cooperativas mineiras envolvem, de forma direta e indireta, 1/3 da população do Estado e a presença do setor entre as Melhores e Maiores da Revista Mercado Comum

apenas comprova que estamos no caminho certo”, considera.

O XXIV Prêmio Minas Desempenho Empresarial Melhores e Maiores 2022 foi entregue para as seguintes categorias: Melhores e Maiores – Empresas Excelência de Minas Gerais; Personalidade Empresarial do Ano; Tradição e Perpetuidade; e Empresa do Ano de Minas Gerais.

Entre as Melhores e Maiores Empresas Excelência de Minas Gerais do setor do agronegócio, foram premiadas a Cooxupé e a CCPRMG. O Sicoob Central Crediminas e o Sicoob Credicom também foram agraciados entre as Melhores e Maiores Empresas Excelência de Minas Gerais – Setor de Finanças. No segmento de saúde, a Unimed-BH foi, mais uma vez, a grande vencedora do seu ramo de atuação.

Outros destaques

Na listagem das maiores do agronegócio, estão Cooxupé, Coagril, CCPRMG, Minasul, Cocatrel, Expocaccer, Coopama e Capebe. Entre as instituições financeiras, seguradoras e correlatas, tiveram destaque o Sicoob Central Crediminas, Sicoob Central Cecremge, Sicoob Credicom, Sicoob Agrocredi e Sicoob Credivar.

Em receita líquida, os destaques do período ficaram com a Cooxupé, Unimed-BH, Coagril, CCPRMG, Minasul, Cocatrel, Expocaccer, Coopama, Capebe, Sicoob Central Crediminas,

Sicoob Central Cecremge, Sicoob Credicom, Sicoob Agrocredi, Consul e Sicoob Credivar.

Entre as 100 maiores por lucro líquido, estão Unimed-BH, Cooxupé e Sicoob Credicom. A seleção das 100 maiores empresas com maior patrimônio líquido inclui Unimed-BH, Cooxupé, Sicoob Central Crediminas, CCPRMG e Sicoob Credicom.

Em ativos totais também há destaque entre as 100 maiores, com Cooxupé, Sicoob Central Crediminas, Sicoob Central Cecremge, Unimed-BH, Sicoob Credicom, Minasul, Sicoob Aracooop, Sicoob Agrocredi, CCPRMG, Sicoob Credivar, Coagril e Sicoob Credipatos.

A Cooxupé está entre as 50 maiores empresas de Minas Gerais por Ebitda. Já a Coagril, Coopama e Expocaccer estão entre as 50 maiores por crescimento real da receita operacional líquida. A Coopama figura entre as 60 maiores empresas por rentabilidade do patrimônio líquido. Um ponto importante é que não há cooperativas incluídas entre as 50 que tiveram prejuízo no período, o que demonstra a robustez do sistema no Estado.

Forbes Agro 100

A Cooxupé figura na Forbes Agro 100 divulgada em novembro de 2022. A cooperativa ocupa o 29º lugar no ranking que inclui companhias como a Ambev, a maior cervejaria do mundo, que também atua no agronegócio, com a produção de cevada no Sul do país.

De acordo com dados da Forbes, a Cooxupé tem uma receita de R\$ 6,70 bilhões, possui mais de 17 mil cooperados, sendo 97% deles pequenos produtores que vivem da agricultura familiar. É a maior de todas as 97 cooperativas de café do país, e os produtores cooperados estão espalhados em cerca de 200 municípios das regiões do Sul de Minas, do Cerrado Mineiro e no Vale do Rio Pardo (SP).

A Cooxupé, ainda conforme a revista Forbes, é a maior exportadora individual de café do mundo, com vendas para 51 países que superam 5,2 milhões de sacas exportadas. Na lista das 100 maiores empresas do setor de agronegócio do Brasil da publicação, 13 são cooperativas e a Cooxupé é a única mineira.

Dedo de gente: a coop que forma jovens por meio da educação e da cooperação



Transformação por meio da educação e do trabalho

Quando educação e cooperação se juntam não há outro resultado que não o desenvolvimento de todos: cooperados, familiares, cidade e região. A Cooperativa Dedo de Gente exemplifica isso há 27 anos, desde que foi criada como uma continuidade da ONG Centro Popular de Cultura e Desenvolvimento (CPCD), do educador e líder social Tião Rocha.

No Centro, o educar era feito por meio de brincadeiras e de maneira prática, lúdica, com jogos e experiências na horta e na cozinha. Tudo isso em complemento ao que era aprendido no horário escolar. As crianças chegavam na ONG a partir dos três anos e, quando faziam 13, 14 anos, precisavam sair do projeto para ajudar em casa ganhando dinheiro com algum trabalho.

Foi então que Tião Rocha e a atual presidente da Dedo de Gente Doralice Mota idealizaram e fundaram a cooperativa, com foco em continuar desenvolvendo o potencial criativo destes adolescentes e jovens, para que tivessem condições de gerar renda para contribuir com suas famílias.

E assim surgiu a Dedo de Gente, inédita no seu formato no Brasil, trabalhando o lado humano, a cooperação, a educação e a formação profissional de jovens de Curvelo e região. No início, as oficinas, ou fabriquetas, como eles chamam, vieram a partir de experiências anteriores com as crianças do CPCD, como a de doces e geleias produzidas com frutas locais, e que foram se expandindo. Hoje, existe ainda a serralheria, marcenaria e cartonagem.

Cláudia Santos, coordenadora pedagógica da cooperativa há 15 anos, lembra que a serralheria cresceu muito com o passar do tempo: "Hoje fazemos esculturas, como, por exemplo, réplicas de cavalos premiados,

troféus, brindes empresariais, peças decorativas, peças utilitárias, entre diversos outros, tudo isso de sucata e materiais da região. É nosso carro-chefe". Ela ressalta que o processo criativo passa pela escuta da demanda do cliente e pela contação de histórias, contemplando a obra de Guimarães Rosa, que viveu na região e a retratou em seus livros.

A coordenadora conta que a marcenaria não funcionou no ano passado, mas a previsão é que seja retomada em 2023. Lá, são confeccionados móveis rústicos, aproveitando e destacando a beleza da madeira em dormentes ou bancos. Muito desta fabriqueta é feito em parceria com a serralheria.

E a cartonagem é mais voltada para a criação de caixas, sacolas de presentes, ninhos de passarinhos e diversos outros produtos, sempre reaproveitando materiais. "Ganhamos muitas doações de materiais das pessoas. Isso vai ao encontro com nossos pilares que são: a questão ambiental; os valores humanos e culturais e satisfação econômica", frisa.

Ou seja, a Dedo de Gente tem em sua essência a sustentabilidade, o cuidado com o meio ambiente, assim como a valorização da cultura e história locais, dos valores humanos e profissionais de cada indivíduo e, tão importante quanto os demais, o foco em gerar retorno financeiro para os jovens cooperados. "Queremos formar protagonistas que entendam que o futuro depende deles, formar empreendedores e bons cidadãos", complementa Cláudia.

Para tal, além das capacitações técnicas para cada ofício, são feitas rodas de conversas para trabalhar temas como pontualidade, compromisso e respeito. Para eles, trata-se da educação através do trabalho.

Na Dedo de Gente é comum a rotatividade entre os cooperados, tendo em vista que o jovem chega à cooperativa com cerca de 16 anos, aprende o ofício, e ainda ajuda outros jovens que estão chegando, gerando cooperação na prática.

Como explica a coordenadora, a Dedo de Gente é uma escola de formação humana e profissional. "Demoramos um pouco a entender que muitos dos jovens que passam pela cooperativa estão sendo formados para voar. É uma renovação constante", conta. Inclusive, em outubro do ano passado, houve uma capacitação e entrada de 30 novos cooperados, todos de Curvelo ou cidades próximas.

Sobre o ingresso de jovens na coop, ela esclarece que não existe uma seleção de artistas ou de habilidades, mas uma capacitação pedagógica para identificar aqueles que irão abraçar a oportunidade de se tornar um cooperado. "Costumo dizer que é a própria pessoa quem vai se selecionar, através da sua atitude durante o treinamento", completa.

Além dos cooperados, o time da Dedo de Gente conta ainda com coordenadores, comercial, administrativo, financeiro e dirigentes, uma equipe capitaneada pela presidente Doralice Mota.

No ano passado, a Dedo de Gente começou ainda um trabalho com detentos da cidade que estão próximos de saírem da prisão, uma espécie de ressocialização em uma nova fabriqueta de jardinagem. Eles produziram mudas e fizeram até uma exposição de kokedamas, que são plantas ornamentais sem uso de vaso. "Mesmo no início, já vimos que o trabalho com esses detentos foi lindo", ressalta Cláudia.

O resultado desta atuação impar tem sido reconhecido nacionalmente como, por exemplo, quando a coop foi selecionada pelo Criança Esperança, da Rede Globo e Unesco, em 2016, além de ter sido contemplada pelo Programa Petrobras Desenvolvimento & Cidadania em 2010 e 2012, entre diversos outros prêmios e incentivos.

Mas melhor que tudo isso é ouvir dos cooperados o que é fazer parte da cooperativa. "Sou um jovem que sonha alto. Quero conquistar muitos objetivos. Desde que entrei na Dedo de Gente tenho crescido muito. Hoje sei que não existe sonho impossível. Você precisa acreditar, traçar metas, vencer obstáculos para alcançar o que deseja", diz Elberth Soares.

"Estou tendo uma experiência muito boa na Dedo de Gente, pois eu gosto muito do que eu faço. Ao ingressar na cooperativa desenvolvi habilidades que não sabia ter", completa Marcela Magalhães.

Ciente das conquistas até o momento, Cláudia tem sonhos grandes para o futuro. "Precisamos conseguir ampliar cada vez mais a coop, que consigamos aceitar e atender todo jovem de Curvelo que queira participar, aprender e se tornar uma pessoa melhor", diz e complementa: "Por isso sou tão encantada com o cooperativismo, porque vejo que é sempre uma relação ganha-ganha, mesmo quando pessoas que já saíram da cooperativa e montaram suas marcenarias, serralherias, dá muito orgulho de ser parte de cada conquista".

Mais de 23 mil pessoas para ações de monitoramento, educação e desenvolvimento sustentável realizadas

Portfólio da entidade contempla visitas técnicas, monitoramento, palestras que auxiliam as coops a garantir

Atento às tendências de mercado e às necessidades das coops, o Sistema Ocemg dispõe de um portfólio de cursos e serviços para auxiliar as cooperativas mineiras a garantirem mais competitividade no mercado. Em 2022, a entidade atendeu mais de 23 mil pessoas em ações como cursos, mentorias, visitas técnicas, seminários, encontros e workshops.

Segundo o presidente do Sistema Ocemg, Ronaldo Scucato, “o compromisso da instituição é com o aprimoramento permanente das cooperativas mineiras. Trabalhamos pela excelência da gestão cooperativista em Minas por meio de ações específicas, conforme a demanda das próprias cooperativas, oferecendo soluções sob medida para cada uma delas”.

De acordo com as ações realizadas pelo setor de desenvolvimento e monitoramento, 88,3% das cooperativas mineiras foram atendidas em programas e iniciativas de melhoria contínua relacionados a processos de gestão e governança do negócio cooperativo. Das 800 coops mineiras, 706 participaram de alguma ação nesse sentido.

Durante o ano, foram realizadas 502 visitas técnicas, com atendimento a 367 cooperativas (46% do total do Estado). O trabalho envolveu mais de 1,7 mil horas técnicas e para desenvolvê-lo foram percorridos mais de 58 mil quilômetros em Minas Gerais.

Foram 286 visitas do Programa de Desenvolvimento da Gestão das Cooperativas (PDGC), sendo 195 visitas presenciais e 91 virtuais, contemplando 205 cooperativas, gerando uma grade superior a 1,1 mil horas técnicas e mais de mil participantes. As ações do PDGC incluíram ainda seis reuniões de preenchimento, seis palestras de orientação, três workshops de preenchimento, 34 workshops do critério Identidade e três oficinas. Ao final, 437

cooperativas concluíram o ciclo 2022.

Já o programa de Instrução Prática Assistida (IPA) atendeu a 59 cooperativas, com 202 encontros virtuais, 640 horas de instrutoria e mais de 500 participantes entre presidentes, diretores, conselheiros gestores e analistas no período.

O projeto “Intercooperação na Prática”, em seu primeiro ano de execução contemplou 104 cooperativas e concluiu 13 encontros em 13 cooperativas anfitriãs. No ano passado, a ação atraiu 319 participantes para 104 horas de intercâmbio de informações e conhecimentos. “Incentivamos essa troca de experiências entre as cooperativas em prol da excelência”, ressaltou o presidente do Sistema Ocemg.

A “Mentoria Gestão do Amanhã” fechou 2022 com duas turmas, 50 cooperativas atendidas, 50 presidentes participantes e 31 horas de atendimento. Por sua vez, o Programa Desempenho atendeu 330 cooperativas com 129 visitas, sendo 119 presenciais e 10 virtuais, mais de 380 horas, com 560 participantes. Foram enviados, ainda 876 relatórios e 255 cooperativas receberam o modelo de parecer de gestão.

Para consolidar as informações sobre o segmento, 653 cooperativas enviaram os dados econômicos e sociais para composição do Anuário do Cooperativismo Mineiro 2022, publicação que traça uma radiografia do setor em Minas. Com os dados fornecidos pelas cooperativas, foi possível consolidar duas novas publicações, o Painel e o Panorama Coop. Além das publicações impressas, a entidade lançou o portal Anuário Mineiro e reformulou o aplicativo “Cooperativismo em Minas”.

Educação e Desenvolvimento Sustentável

O setor de Capacitação e Desenvolvimento

Sustentável do Sistema Ocemg também registrou números relevantes no último ano: 2.026 pessoas de 256 cooperativas participaram de 86 turmas de cursos diversos de gestão e educação cooperativista. Foram realizadas 117 palestras com temas variados, atendendo 4.985 participantes de 102 coops.

Os mais de 100 títulos que integram a plataforma de ensino à distância Capacitacoop do Sistema OCB receberam 3.367 participantes de 299 coops mineiras. O Programa de Formação de Dirigentes e Gestores das Cooperativas Mineiras (Formacoop) que propõe o desenvolvimento de conhecimentos, habilidades e atitudes gerenciais foi realizado para 159 dirigentes, conselheiros e gerentes de 46 cooperativas.

Na mesma linha, o Programa de Formação de Conselheiros das Cooperativas de Crédito, desenvolvido com base em normativos e recomendações do Banco Central do Brasil, reuniu 21 participantes de 9 coops. Já o Prodecoop (Saúde, Crédito, Agro e outros ramos), iniciativa desenhada pela entidade, juntamente com a Fundação Dom Cabral (FDC), para desenvolver e estimular competências essenciais de gestão, com visão e conhecimento das várias funções empresariais, foi realizado para 131 pessoas de 90 cooperativas.

Pelo oitavo ano consecutivo, o Sistema Ocemg realizou com a participação de 27 dirigentes cooperativistas, o Programa de Gestão Avançada para Lideranças (Lidercoop), em parceria com a FDC, com o objetivo de desenvolver competências essenciais de gestão e governança aplicadas às diversas funções gerenciais e estratégias empresariais.

Confirmando a importância de ampliação da participação das mulheres e dos jovens no cooperativismo, o Sistema Ocemg retomou com êxito os encontros anuais o primeiro realizado em maio, em Araxá, reuniu 275 mulheres de 93

Participaram em 2022 das ações de educação e desenvolvimento das pelo Sistema Ocemg

...as, cursos, mentorias, seminários, workshops e em posicionamento assertivo no mercado

cooperativas; já o segundo efetivado em Caeté, contou com o engajamento de 256 jovens de 80 coops mineiras, que continuaram as tratativas apresentadas no evento por meio dos comitês de jovens e mulheres.

A participação dos jovens também ficou evidente com o Programa Aprendiz Cooperativo, que realizou 415 atendimentos em 72 cooperativas, de 44 cidades mineiras. O programa que reflete sobre a importância da vivência dentro e fora do ambiente de trabalho, fechou o ano com 39 aprendizes efetivados nas coops.

Outras ações relevantes, que trazem temas atuais para os colaboradores e cooperados e reuniram 362 participantes, de 256 cooperativas, foram os Encontros Profissionais de Gestão de Pessoas, TI, Comunicação, Contabilidade e Jurídico, realizados ao longo do ano na Casa do Cooperativismo Mineiro.

No ano passado, 132 dirigentes de 97 coops participaram das missões internacionais de aprendizado promovidas pelo Sistema Ocemg, entre elas a Capacitação Avançada de Lideranças, em Saint Gallen, na Suíça; o Coop Management Program, na Universidade Católica de Lisboa, em Portugal; Kaospilot Creative Leadership, na Dinamarca, Primecoop Managent Program, em Dublin, na Irlanda, e o Co-operative Learning, na Inglaterra.

As iniciativas de Desenvolvimento Sustentável realizadas englobaram workshops, Lançamento da Campanha do Dia C, o Programa Felicidade Interna Bruta (FIC+), Coopsportes presencial e digital, Seminário de Responsabilidade Social, o Programa de Desenvolvimento Sustentável que fomenta a economia, protege o meio ambiente, prioriza os aspectos sociais e identifica as potencialidades locais.

Para o superintendente do SESCOOP/MG, Alexandre Gatti Lages, “O cooperativismo é sustentável desde sempre e gera um ciclo virtuoso de desenvolvimento que começa na geração de trabalho e renda para as pessoas, beneficia a economia local e transborda para as comunidades que as cooperativas estão inseridas. Todas as ações realizadas pelo Sistema Ocemg estão interligadas de forma que as cooperativas, mais do que gerar negócios, gera trabalho, renda para as pessoas e beneficia a economia local, transformando as comunidades onde as cooperativas estão inseridas”.

Outra ação de destaque e de grande demanda pelas cooperativas é o Coop Encena, que em 2022 passou por 11 cidades, ou seja, quase uma localidade por mês. Levando as peças

de humor – Acredite, um espírito baixou em mim e Velório à brasileira, o projeto percorreu o interior de Minas em parceria com 30 coops, reunindo um público de 5168 participantes.

“Não medimos esforços para realizar as nossas ações que prezam pela excelência da gestão, capacitação dos cooperados e envolvimento com a comunidade. E a participação e retorno das cooperativas é essencial para continuamente aperfeiçoarmos o nosso portfólio. O cooperativismo é um negócio que movimenta a economia, gera empregos e é essencial para o desenvolvimento social e econômico de Minas e do país, por isso é tão importante estarmos atentos as tendências do mercado e principalmente as demandas das cooperativas”, finaliza Ronaldo Scucato.

Ações de monitoramento e educação

88,3% das cooperativas mineiras atendidas em capacitações sobre gestão e governança

Das **800** coops mineiras, **706** participaram de alguma ação de desenvolvimento

502 visitas técnicas, com atendimento a **367** cooperativas (**46%** do total do Estado)

Mais de **1,7 mil** horas técnicas em visitas

117 palestras com temas variados, atendendo **4.985** participantes de **102** coops

Prepare-se para a edição 2023 do Coopsportes

O Sistema Ocemg está preparando a 19ª edição do Esportes Cooperativos de Minas Gerais – Coopsportes, evento que incentiva a prática esportiva, o trabalho coletivo, a intercooperação entre dirigentes, funcionários e cooperados das coops mineiras. O torneio oferece as modalidades de futsal, futebol Society, peteca, tênis de mesa, vôlei de dupla, truco, buraco, sinuca, dama e xadrez.

Realizado em cinco etapas regionais e uma final em Belo Horizonte, os interessados já podem consultar as datas das inscrições de cada região no portal do Sistema Ocemg (www.sistemaocemg.coop.br).

“Em 2022 tivemos a participação de 1.472 atletas, de 53 cooperativas. O Coopsportes é um evento sólido e que vai além da prática esportiva. As etapas regionais e a grande final são um momento intercooperativo, saudável e de união entre os participantes. Esperamos que, nesta nova edição, mais cooperativas participem inscrevendo seus atletas”, comenta Ronaldo Scucato, presidente do Sistema Ocemg.

Para saber tudo sobre o evento acesse: www.sistemaocemg.coop.br.

CLASSIFICATÓRIAS E ETAPA FINAL

Belo Horizonte I

15
ABRIL

PERÍODO DE INSCRIÇÃO
10/03 a 31/03

Poços de Caldas

06
MAIO

PERÍODO DE INSCRIÇÃO
27/03 a 18/04

Ipatinga

03
JUNHO

PERÍODO DE INSCRIÇÃO
25/04 a 15/05

Ipatinga

24
JUNHO

PERÍODO DE INSCRIÇÃO
16/05 a 09/06

Belo Horizonte II

08
JULHO

PERÍODO DE INSCRIÇÃO
06/06 a 19/06

FINAL - BELO HORIZONTE

02 E 03/09



Participe dos Workshops da Campanha Dia de Cooperar 2023



O cooperativismo faz muito e faz bem. Com essa premissa, há 14 anos o Dia de Cooperar (Dia C) é um exemplo do quanto o movimento está presente e atuante nas regiões em que as coops estão localizadas, com ações transformadoras e de cuidado com as pessoas.

E com o intuito de instruir as cooperativas mineiras que já participam e aquelas que este ano farão parte dessa grande corrente de solidariedade que é o Dia C, o Sistema Ocemg, iniciará, em março, os workshops de capacitação e orientação sobre como escrever projetos

de desenvolvimento sustentável local utilizando a “Teoria da Mudança”.

Os workshops serão realizados nas cidades de Patos de Minas, Montes Claros, Belo Horizonte, Varginha, Governador Valadares e Formiga. E terão como instrutores a consultora de planejamento estratégico de impacto positivo Gabriela Reis e a analista de Educação e Desenvolvimento Sustentável do Sistema Ocemg Rouzeny Zacarias.

As oficinas são destinadas a dirigentes, cooperados e empregados das cooperativas, que serão orientados sobre como escrever o planejamento das ações socioambientais interligadas à estratégia da cooperativa com foco em iniciativas do Dia de Cooperar.

Para conferir as datas, programação e mais informações do workshop acesse: www.sistemaocemg.coop.br.

Lei permite ampliação do atendimento remoto nas cooperativas de saúde



Sancionada em 28 de dezembro, a lei que autoriza e regulamenta a prática da telessaúde no Brasil representa uma grande conquista para as cooperativas de saúde. O Sistema OCB, juntamente com a Unimed do Brasil, batalhou junto ao Congresso Nacional para que a medida fosse aprovada, garantindo um serviço de qualidade à população, sobretudo das regiões mais remotas. Durante a pandemia de Covid-19, a telessaúde havia sido permitida no Brasil em caráter emergencial, mas era preciso ser regulamentada. A lei vai possibilitar a intensificação do acompanhamento remoto de pacientes e a ampliação do atendimento médico.

O presidente do Sistema OCB, Márcio Lopes de Freitas, disse que a regulamentação da prática da telessaúde é uma resposta do legislativo em favor da saúde e do cooperativismo. “As cooperativas do ramo já contribuem e continuarão a prestar serviços de qualidade nos rincões do país. Durante a pandemia, estas cooperativas abriram hospitais de campanha e disponibilizaram milhares de leitos, o que foi essencial para salvar vidas. Por conta de nossa capilaridade, o trabalho médico organizado pelas cooperativas é assertivo. Com esta regulamentação, vamos confirmar que temos potencial para fazer ainda mais, inclusive atuar como uma extensão do SUS”, diz Márcio Lopes.

A proposta para regulamentação da telessaúde foi considerada prioritária na pauta do Legislativo presente na Agenda Institucional do Cooperativismo. Em abril do ano passado, o projeto foi aprovado na Câmara, mas sofreu alterações durante a análise do Senado e precisou retornar para nova apreciação dos deputados.

Em 13 de dezembro, a Câmara aprovou o projeto, que foi encaminhado à Presidência da República.

Em 2020, durante a pandemia, serviços de saúde foram digitalizados de forma emergencial, como consultas, receitas e atestados médicos. A Unimed-BH foi uma das cooperativas que implantou o sistema de atendimento remoto durante a crise sanitária.

A Lei que regulamenta a telessaúde permite o atendimento à distância nas redes pública e privada, desde que o médico e o paciente concordem. A opção do atendimento presencial deve ser garantida ao paciente, caso haja recusa. As receitas, pedidos de exame e atestados terão validade nacional.

Caso de sucesso

Logo no início da pandemia, a Unimed-BH colocou no ar, em tempo recorde, o serviço de consulta on-line em funcionamento para atender os milhares de clientes da cooperativa em Belo Horizonte e Região Metropolitana. Segundo o presidente da cooperativa, Frederico Peret, os números mostram a efetividade do serviço. “Durante os picos de casos de Covid-19 chegamos a disponibilizar mais de 3.000 consultas on-line por dia e nosso recorde foi de mais de 50 mil consultas em um mês. Hoje, a nossa plataforma de consulta on-line já ultrapassou 900 mil atendimentos”, conta.

Ele explica que com o sucesso nas consultas on-line de coronavírus, a coop lançou outras modalidades de atendimentos à distância, como o Pronto Atendimento on-line, implantado em 2021 para pequenas urgências, como cefaleia, dores abdominais, infecção urinária, além do público pediátrico. E, em janeiro de 2023, a Unimed-BH lançou a consulta on-line para gestantes.

“Durante a pandemia nós passamos a ofertar também uma outra modalidade de telemedicina, que é o telemonitoramento para pessoas com Covid-19. Hoje o telemonitoramento de pacientes faz parte da rotina e da linha de cuidados da Unimed-BH”, destaca.

Sobre o pioneirismo desse serviço, Peret ressalta que “A Unimed-BH sempre apostou na tecnologia como uma aliada aos cuidados com a saúde”. Desde que a consulta on-line foi lançada, em 2020, a cooperativa monitora a aceitação dos clientes e soma NPS acima de 86. De acordo com a coop, a consulta on-line tem uma alta taxa de resolutividade, ou seja, em mais de 93% dos casos a teleconsulta resolve o problema do paciente sem que ele recorra a uma unidade de saúde.

Ele acrescenta ainda outros produtos que estão atrelados à telemedicina, como a receita digital, uma novidade que passará a ser implantada em todas as unidades assistenciais da coop. “Traz um impacto enorme para o meio ambiente, já que reduziremos a impressão de receitas em papel”, complementa.

Diante de tudo isso, Peret acredita que a telemedicina é um ganho para toda a sociedade brasileira. “Vivemos em um país com dimensões continentais, há regiões onde não há médicos e o acesso à saúde é desigual. Com investimento do poder público, o atendimento à distância poderia levar assistência de qualidade a milhares de pessoas”, destaca.

E a Unimed-BH foi um grande exemplo da eficácia do modelo durante a pandemia. “Belo Horizonte foi uma das capitais brasileiras com menor índice de óbitos. Isso se deve principalmente aos protocolos implantados e a restrição de circulação das pessoas, evitando que o vírus se propagasse ainda mais. Neste caso, a telemedicina contribuiu diretamente, porque as pessoas receberam atendimento em casa, deslocando-se até as unidades de saúde somente quando fosse necessário. É um ganho enorme do ponto de vista de uma assistência de qualidade com segurança”, explica.

O dirigente avalia, por fim, que o impacto da telemedicina foi extremamente positivo para diversos públicos do relacionamento da Unimed-BH: “Os clientes que ganharam um novo serviço e modelo de assistência. E para os médicos cooperados representa uma oportunidade de atuar em uma nova modalidade de atendimento que pode ser ofertada ao paciente”, finaliza.

Primeira reunião do Comitê Estadual de Mulheres alinha ações para 2023



Grupo deliberou sobre Ações em 2023

Retomando as atividades do Comitê Consultivo de Mulheres Cooperativistas de Minas Gerais, as 11 integrantes do grupo se reuniram, no dia 31 de janeiro, no Centro de Treinamento, para deliberarem sobre as ações de 2023.

Segundo a analista do Sistema Ocemg Lidiane Arantes, ao longo de quase um ano de trabalho, estão sendo feitas várias rodas de conversas para mapear quais são os principais obstáculos e oportunidades para a valorização da figura feminina nas cooperativas.

A partir desta questão, o comitê elaborou um Plano de Ação para mitigar os percalços e ressaltar as oportunidades para o crescimento do número de mulheres nas coops. Dentro das necessidades apontadas estão, principalmente, a capacitação para cargos de gestão, o reconhecimento de

ações e projetos para mulheres, políticas voltadas para diversidades, além da comunicação entre as organizações sobre o que é realizado nesse sentido, além da organização de workshops de formação.

O primeiro passo, segundo Lidiane, foi o início da realização de workshops regionais para auxiliá-las a implantarem projetos com foco no público feminino. Como resultado da reunião, foi ainda construída uma programação para o Encontro Estadual de Mulheres deste ano, previsto para maio.

“Temos construído, de forma colaborativa, por meio do Encontro e pela implantação do Comitê, e discutido formas de incluir, cada vez mais, as mulheres nas cooperativas em cargos de lideranças para que elas contribuam para a sustentabilidade e a gestão destes empreendimentos”, completa Lidiane.

O primeiro workshop para formação de comitês de mulheres foi na cidade de Montes Claros, no dia 2 de fevereiro, e o próximo será em Belo Horizonte, no início de março. Varginha, Piumhi, Governador Valadares e Uberlândia também serão contempladas.

Pertencimento

O Comitê é formado por representantes de diferentes ramos cooperativistas, com idades e vivências diversas, com foco em trazer a realidade das mulheres no negócio cooperativo. Cáthia Rabelo, presidente da Fencom, destaca a importância do despertar para esse debate. Para ela, os comitês vão posicionar a relevância da mulher e do jovem na sociedade. “Neste grupo, estamos mostrando que não é só ter força de vontade, mas também se preparar, estudar e o comitê é uma base para as realizações que virão”, frisou.

Já Tânia de Carvalho, da Unimed Poços de Caldas, comentou que integrar o grupo é um enriquecimento pessoal, além de profissional. “As conquistas, por meio de um comitê, são mais ágeis, consistentes e concretas. Atualmente, não acredito em voos solo, mas em boas parcerias e companhias que nos completem no atingimento dos objetivos”, comentou.

A próxima reunião do Comitê Consultivo de Mulheres Cooperativistas de Minas Gerais está prevista para o dia 21 de março.

Levantamento

ANUÁRIO
2023

Informações Econômicas e Sociais
do Cooperativismo Mineiro

O prazo para participar do Anuário de Informações Econômicas e Sociais do Cooperativismo Mineiro termina em 31 de março.

Acesse o Sistema de Informação Gerencial (SIG) e preencha o questionário sobre sua coop.

Contribua para o maior e principal estudo do cooperativismo do Estado.

Cooxupé lança plataforma de E-commerce B2B

A Cooxupé é pioneira no lançamento de uma plataforma Salesforce de e-commerce B2B acessível a clientes pessoa jurídica de todo o país como varejistas, atacadistas e também cafeterias que poderão, a partir de agora, fazer compras on-line.

Com essa inovação, a torrefação passou a ter três portais para atendimento comercial na plataforma Salesforce, totalmente integrados com o Sistema ERP Oracle EBS (Sistema de Gestão utilizado na cooperativa).

Assim, vendedores e representantes utilizarão para envio de pedidos o portal www.vendascooxupe.com.br. Já os clientes pessoa física acessam o e-commerce B2C pelo endereço www.cafescooxupe.com.br. E os clientes pessoa

jurídica e revenda têm o seu acesso no portal parceirocooxupe.com.br.

“A implantação de um e-commerce B2B é algo desafiador. O nosso maior estímulo é oferecer uma plataforma comercial na qual os clientes enxerguem valor. E, assim, contribuir para a fidelização e para o crescimento da Torrefação. O modelo de negócio presencial é muito forte no nosso segmento. E a migração para o digital anda a passos largos”, comentou o superintendente de Torrefação e Novos Negócios da cooperativa, Mário Panhotta da Silva.

O supervisor de Marketing da Torrefação Cooxupé, Hugo Furlan Júnior destacou que a demanda era digitalizar o negócio. “A

pandemia acelerou a utilização do digital para transações e relações comerciais. Diante disso, aceleramos nossos projetos para que passassem a atender amplamente a demanda dos clientes e parceiros”, contou.

Ele disse, ainda, que a nova tecnologia vai permitir a união de todas as frentes comerciais da área ao marketing digital, para proporcionar uma experiência multicanal com autonomia de poder comprar onde e como quiser, com o vendedor ou pelo e-commerce, com acesso às mesmas políticas e condições comerciais. “A plataforma possibilita uma visão única do cliente, com ganhos na gestão comercial centralizada e uma experiência multicanal aos clientes e parceiros”, avaliou.

Expocaccer, Carpec e empresas da cafeicultura do Cerrado Mineiro entregam doação ao Hospital do Câncer de Patrocínio

Representantes da Expocaccer, da Carpec e de empresas ligadas à cafeicultura do Cerrado Mineiro se reuniram em 10 de janeiro para fazer a entrega de um cheque no valor de R\$ 88.886,02 ao Hospital do Câncer de Patrocínio-MG. O montante é resultado da iniciativa do Grupo Amigos do Bem que realizou um leilão simbólico da imagem de Nossa Senhora durante o 10º Prêmio da Região do Cerrado Mineiro, em novembro do ano passado.

A cerimônia foi realizada no auditório da Expocaccer, com a presença dos cooperados e respectivos presidente e vice-presidente do Grupo Amigos do Bem; Ricardo Bartholo e Danilo Barbosa; da Superintendente do HC Andréia de Almeida Presidente do HC, Thiago Miranda; da coordenadora de eventos e da Mama Móvel, Ana Paula Ribeiro e do Superintendente da Federação dos Cafeicultores do Cerrado, Juliano Tarabal.

“Para nós do Hospital do Amor, receber esta importante ajuda é motivo de muito orgulho, pois trata-se da doação de lideranças que nos enxergam como uma instituição de credibilidade. Esse trabalho que estamos realizando pelo Hospital é uma junção de pessoas que querem fazer acontecer e isso é o que nos motiva a seguir em frente”, explica Thiago Miranda.

Na ocasião, Juliano Tarabal ressaltou a importância da mobilização. “Ficamos muito felizes em poder contribuir com a instituição tendo em vista a importância do hospital para a cidade e região”, destacou.

Sicoob Coopemg celebra 24 anos de atividades

No dia 19 de janeiro foi comemorado mais um ano de atividades do Sicoob Coopemg, maior cooperativa financeira do país no segmento da Segurança Pública, com cooperados da Polícia Militar de Minas Gerais, Polícia Civil de MG, Corpo de Bombeiros MG, Polícia Penal MG, Instituto de Previdência dos Servidores do Estado de Minas Gerais - IPSM, Forças Armadas e, ainda, da Secretaria de Educação do Estado de Minas Gerais.

Para marcar a data, a cooperativa promoveu um café para cerca de 200 pessoas na sua sede, no bairro Prado, em Belo Horizonte. Em sua fala, o presidente do Conselho de Administração do Sicoob Coopemg, Capitão PM veterano Luiz Rodrigues Rosa, destacou o momento histórico da instituição e a sua importância para os servidores da segurança pública do Estado.

“São 24 anos de muitos desafios, de trabalho árduo e de conquistas. Essa comemoração hoje é a formalização de mais

um ciclo com resultados positivos, mesmo com todos os obstáculos que nos foram colocados ao longo dos últimos anos, como a pandemia, a guerra na Ucrânia e a instabilidade política que influenciou diretamente o mercado financeiro”, adiantou.

O dirigente também falou sobre o atual momento da cooperativa. “Desde que estou à frente da gestão da Coopemg, posso afirmar que nunca vivemos um momento tão positivo, tanto em números quanto em ambiente interno.

E, para finalizar, homenageou os presentes e, em especial, o presidente do Sistema Ocemg, Ronaldo Scucato. “Fico muito feliz por poder comemorar esta importante data junto de tantos amigos cooperados, funcionários, representantes de outras cooperativas, servidores da segurança pública (que é o segmento da Coopemg) e também com a ilustre presença do senhor Ronaldo Scucato, um dos nomes – senão o nome – mais importante do cooperativismo no Brasil e no mundo”, enfatizou.

Sicoob Divicred se prepara para mais uma edição do seu Programa Bolsa de Estudos

Criado em 2018 para auxiliar cooperados ativos do Sicoob Divicred que estejam matriculados ou pretendam ingressar em uma instituição de ensino reconhecida pelo Ministério da Educação (MEC), o Programa abre inscrição para novos interessados a partir de abril. A etapa anterior, finalizada no segundo semestre de 2022, beneficiou mais de 20 cooperados.

Segundo o presidente da cooperativa, Urias Geraldo de Sousa, a iniciativa visa colocar em prática o princípio cooperativista de Educação, Formação e Informação, promover o desenvolvimento dos cooperados e incentivar a aprendizagem contínua. “O Sicoob Divicred

entende que promover o acesso à educação é estar comprometido com o futuro dos nossos cooperados. Afinal, a educação é a porta de entrada capaz de gerar a transformação no nosso dia a dia”, enfatizou.

Segundo o gerente de Investimento Social e Estratégico do Sicoob Divicred, Vagner Gualberto da Fonseca Júnior, o Programa já beneficiou mais de 139 pessoas com incentivos financeiros para estudo. Para concorrer, o interessado deve fazer os cursos de aprendizado “Se Liga Finanças” e “Cooperativismo – Primeiras Lições”, indicados no site da cooperativa, e preencher o formulário de inscrições.

Fale Conosco

PRESIDENTE

Ronaldo Scucato (31) 3025-7119

VICE-PRESIDENTE

Samuel Flam..... (31) 3025-7119

SUPERINTENDENTE

Alexandre Gatti Lages..... (31) 3025-7119

GERENTE GERAL

E-mail: isabela.perez@sistemaocemg.coop.br
Isabela Pérez (31) 3025-7103

SECRETARIA DA PRESIDÊNCIA E DIRETORIA

E-mail: ocemg@sistemaocemg.coop.br
Fernanda Nunes..... (31) 3025-7119

ASSESSOR INSTITUCIONAL

Geraldo Magela (31) 3025-7142

GERÊNCIA DE LICITAÇÕES E COMPRAS

E-mail: administrativa@sistemaocemg.coop.br
Robert Santos (31) 3025-7057

GERÊNCIA DE EDUCAÇÃO E DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL

E-mail: capacitacao@sistemaocemg.coop.br
Andréa Sayar (31) 3025-7108

GERÊNCIA DE CONTROLADORIA

E-mail: controladoria@sistemaocemg.coop.br
Francisco Gonçalves (31) 3025-7078

GERÊNCIA DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO

E-mail: ti@sistemaocemg.coop.br
Moacir Junior (31) 3025-7067

GERÊNCIA JURÍDICA

E-mail: juridico@sistemaocemg.coop.br
Luiz Gustavo Saraiva (31) 3025-7092

GERÊNCIA DE DESENVOLVIMENTO E MONITORAMENTO DE COOPERATIVAS

E-mail: cooperativa@sistemaocemg.coop.br
Vitória Drumond (31) 3025-7072

GERÊNCIA DE COMUNICAÇÃO INSTITUCIONAL

E-mail: comunicacao@sistemaocemg.coop.br
Juliana Gomes (31) 3025-7122

GERÊNCIA DE GESTÃO DE PESSOAS

E-mail: gestao-de-pessoas@sistemaocemg.coop.br
Andréa Mol (31) 3025-7064

GERÊNCIA ADMINISTRATIVA

E-mail: messias.rocha@sistemaocemg.coop.br
Messias Rocha (31) 3025-7090

Siga o Sistema Ocemg nas Redes Sociais



facebook.com/SistemaOcemg



linkedin.com/company/sistemaocemg



flickr.com/fotos/coop_mg



twitter.com/SistemaOcemg



Acesse o canal do
Sistema Ocemg no Youtube



[@sistemaocemg](https://instagram.com/sistemaocemg)



somos
coop



SistemaOcemg
FECOOP SULENE - OCEMG - SESCOOP/MG